

No. 27440

**BRAZIL
and
CZECHOSLOVAKIA**

**Agreement on economic cooperation (with annex). Signed at
Brasília on 12 May 1988**

Authentic texts: Portuguese and Czech.

Registered by Brazil on 24 July 1990.

**BRÉSIL
et
TCHÉCOSLOVAQUIE**

**Accord de coopération économique (avec annexe). Signé à
Brasília le 12 mai 1988**

Textes authentiques : portugais et tchèque.

Enregistré par le Brésil le 24 juillet 1990.

[PORTUGUESE TEXT — TEXTE PORTUGAIS]

ACORDO SOBRE COOPERAÇÃO ECONÔMICA ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA SOCIALISTA DA TCHECOSLOVÁQUIA

O Governo da República Federativa do Brasil e
O Governo da República Socialista da Tchecoslováquia
(Doravante denominados “Partes Contratantes”),

Tendo em conta o interesse dos dois países em desenvolver e diversificar suas relações econômicas;

Tendo presente os princípios de cooperação consubstanciados no Acordo de Comércio firmado entre ambos Governos em 19 de julho de 1977, e

Com o objetivo de fortalecer a cooperação em todas as áreas de suas relações bilaterais, a fim de assegurar seu desenvolvimento dinâmico e a longo prazo,

Acordam o seguinte:

Artigo I. PRINCÍPIOS DA COOPERAÇÃO

1. Na medida de suas possibilidades, as Partes Contratantes criarão condições favoráveis para ampliar sua cooperação econômica, em bases de vantagens recíprocas e equilibradas a longo prazo.

2. Para alcançar esse objetivo, as Partes Contratantes buscarão um aproveitamento mais efetivo de suas potencialidades econômicas, técnicas, tecnológicas e científicas.

3. Ainda dentro de suas possibilidades, as Partes Contratantes buscarão:

a) Criar condições favoráveis à realização de uma efetiva colaboração entre empresas, organizações e instituições interessadas dos dois países;

b) Incentivar atividades destinadas à ampliação dos conhecimentos e informações sobre as condições e possibilidades econômicas mútuas, e

c) Estimular a participação de uma das Partes Contratantes em feiras, exposições e simpósios organizados pela outra Parte Contratante.

4. As Partes Contratantes se comprometem a envidar esforços para lograr maior dinamismo em sua cooperação econômica, com o objetivo de que, no ano 2000, o valor de comércio entre os dois países atinja o patamar mínimo de 1 bilhão de dólares dos Estados Unidos da América.

5. Anexas ao presente Acordo, encontram-se listas indicativas de produtos e projetos que deverão contribuir para a dinamização do comércio bilateral.

Artigo II. FORMAS DE COOPERAÇÃO

1. As Partes Contratantes favorecerão o cooperação econômica tanto bilateral, compreendidas nesta as atividades conjuntas em terceiros países, quanto multilateral, através de medidas tendentes a:

a) Aproveitar a capacidade de absorção dos mercados internos dos dois países, a fim de melhor satisfazer suas respectivas necessidades;

b) Aumentar e diversificar os volumes anuais do intercâmbio comercial recíproco;

c) Ampliar a colaboração comercial, pela utilização de operações compensatórias e de outra natureza, respeitados os compromissos internacionais de cada Parte Contratante;

d) Realizar empreendimentos conjuntos e atividades de cooperação na produção de máquinas e equipamentos, bem como atividades de cooperação técnica e treinamento de especialistas;

e) Estabelecer intercâmbio de informações sobre programas de investimentos futuros e sobre alterações das diretrizes e regulamentos concernentes a comércio exterior e a “joint-ventures”, e

f) Intensificar contatos entre autoridades dos dois países, sobretudo as da esfera econômica, e também entre empresários.

2. A cooperação econômica prevista no presente Acordo se realizará por meio de contratos a serem celebrados entre pessoas jurídicas independentes tchecoslovacas, autorizadas a operar em atividades econômicas externas, e empresas, instituições e operadores brasileiros, respeitadas as condições do mercado internacional e tendo presente a necessidade de compatibilizar as operações com os interesses das respectivas indústrias nacionais.

Artigo III. ÁREAS DE COOPERAÇÃO

Levando-se em conta as estruturas econômicas dos dois países, bem como seus respectivos programas de desenvolvimento econômico e social, as Partes Contratantes concentrarão os programas de cooperação previstos no presente Acordo nos setores energético, metalúrgico, de maquinaria, agropecuário, petroquímico, de saúde, mineração, transportes, materiais de construção e bens de consumo.

Artigo IV. FINANCIAMENTO

1. Cada Parte Contratante envidará esforços para conceder recursos de financiamento até o valor de 50 milhões de dólares dos Estados Unidos da América, para fomentar as exportações recíprocas dos produtos manufaturados mencionados no Anexo do presente Acordo.

2. A Parte tchecoslovaca se dispõe a participar na obtenção de recursos de até 150 milhões de dólares dos Estados Unidos da América para o financiamento dos custos locais de projetos realizados no Brasil, nas áreas mencionadas no Artigo III, dos quais venham a participar empresas, entidades e operadores da Tchecoslováquia. A concessão de tais recursos será feita caso a caso.

Artigo V. EXECUÇÃO DO ACORDO

Caberá à Comissão Mista criada pelo Artigo XII do Acordo de Comércio firmado em 19 de julho de 1977:

a) Supervisionar e avaliar a execução do presente Acordo;

b) Identificar e propor novas formas de cooperação, e

c) Incentivar acordos entre empresas, organizações e instituições dos dois países.

Artigo VI. DISPOSIÇÕES FINAIS

1. O presente Acordo vigorará provisoriamente a partir da data de sua assinatura, e definitivamente quando, após as Partes Contratantes se terem reciprocamente notificado sobre o cumprimento de suas respectivas formalidades internas, for realizada a troca dos Instrumentos de Ratificação.

2. O presente Acordo vigorará até o dia 31 de dezembro do ano 2000, sendo, após essa data, renovado automaticamente por períodos sucessivos de dois anos.

3. A qualquer tempo, as Partes Contratantes poderão, por via diplomática e com uma antecedência mínima de seis meses, comunicar sua intenção de dar o presente Acordo por terminado.

FEITO em Brasília, aos 12 dias do mês de maio de 1988, em dois exemplares nas línguas portuguesa e tcheca, sendo ambos os textos autênticos.

Pelo Governo
da República Federativa
do Brasil:

[*Signed — Signé*]

ROBERTO DE ABREU SODRÉ

Pelo Governo
da República Socialista
da Tchecoslováquia:

[*Signed — Signé*]

JAN STERBA

ANEXO AO ACORDO DE COOPERAÇÃO ECONOMICA ENTRE O GOVERNO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL E O GOVERNO DA REPÚBLICA SOCIALISTA DA TCHECOSLOVÁQUIA

A) *Lista indicativa de produtos brasileiros de exportação para a Tchecoslováquia*

- Minério de ferro;
- Minério de manganês;
- Alumínio;
- Ferro-ligas;
- Farelo de soja;
- Café e café solúvel;
- Sucos de frutas e produtos alimentícios industrializados;
- Têxteis, inclusive artigos de vestuário;
- Manufaturados de couro;
- Calçados;
- Aparelhos eletrodomésticos e eletrônicos;
- Máquinas operatrizes e componentes;
- Máquinas e equipamentos para construção civil;
- Carros de passeio, acessórios e autopeças;
- Computadores, componentes de informática e periféricos;
- Aço laminado;
- Artigos de cutelaria;
- Máquinas de escrever e calcular;
- Equipamento para telecomunicações;
- Produtos metalúrgicos e siderúrgicos;
- Aviões de passageiros para curtas distâncias;

B) *Lista indicativa de produtos tchecoslovacos de exportação para o Brasil*

- Malte;
- Lúpulo;
- Equipamentos para geração de energia termo e hidrelétrica;
- Equipamentos para fábricas de cimento;
- Equipamentos para usinas metalúrgicas;
- Equipamentos para irrigação;
- Equipamentos para produção de motores a diesel;
- Equipamentos para transporte urbano de massa;
- Equipamentos para produção de máquinas gráficas;
- Máquinas têxteis;
- Máquinas de calçados;
- Máquinas de curtume;
- Máquinas de costura industriais;

- Equipamentos para fabricação de cerveja;
- Equipamentos para produção de tratores;
- Equipamentos médico-hospitalares;
- Rolamentos ZVL.

C) *Lista indicativa de projetos de interesse mútuo das Partes Contratantes*

- Usina hidrelétrica de Itá;
 - Usina hidrelétrica de Jaguará;
 - Usina hidrelétrica a definir, conforme a PRS 2010;
 - Usina termoeletrica de Igarapé;
 - Usina termoeletrica de São Paulo;
 - Usina termoeletrica a definir, conforme o PRS 2010;
 - Fábrica de cimento em Mato Grosso e Capão Bonito;
 - USIMAR;
 - Projeto de irrigação de São Bernardo;
 - Projetos de irrigação a serem definidos;
 - Expansão das usinas a diesel para 1988-1990 para a CEAM;
 - “Joint-ventures” ou cooperação industrial e técnica para a produção de motores a diesel;
 - Projeto de bondes para transporte urbano de massa em São Luis Maranhão;
 - Projeto de bondes para transporte urbano de massa para o Rio de Janeiro;
 - Produção de máquinas gráficas na Zona Franca de Manaus;
 - Cervejaria Santa Inês no Maranhão;
 - Projeto de montagem e produção de tratores Zetor no Nordeste;
 - Produção ou cooperação industrial para produção de máquinas têxteis.
-

[CZECH TEXT — TEXTE TCHÈQUE]

DOHODA O HOSPODÁŘSKÉ SPOLUPRÁCI MEZI VLÁDOU BRAZILSKÉ FEDERATIVNÍ REPUBLIKY A VLÁDOU ČESKOSLOVENSKÉ SOCIALISTICKÉ REPUBLIKY

Vláda Brazilské federativní republiky a vláda Československé socialistické republiky, dále jen “smluvní strany”,

majíce na zřeteli zájem obou zemí rozvíjet a diversifikovat své hospodářské vztahy,

respektující principy spolupráce stanovené v Obchodní dohodě, podepsané mezi oběma vládami dne 19. 7. 1977, a

s cílem posílit spolupráci ve všech oblastech svých dvoustranných vztahů, aby byl zajištěn její dynamický rozvoj na dlouhodobém základě,

dohodly se takto:

Článek I. PRINCIPY SPOLUPRÁCE

1. Smluvní strany budou v rámci svých možností vytvářet příznivé podmínky pro rozšiřování své hospodářské spolupráce na základě vzájemné výhodnosti a dlouhodobé vyrovnanosti.

2. Pro dosažení tohoto cíle, budou obě smluvní strany usilovat o efektivnější využití svých hospodářských, technických, technologických a vědeckých potenciálů.

3. Obě smluvní strany budou v rámci svých možností usilovat o:

a) Vytvoření příznivých podmínek pro uskutečňování efektivní spolupráce mezi zainteresovanými podniky, organizacemi a institucemi obou zemí,

b) Podporu činností zaměřených na rozšíření znalostí a informací o vzájemných hospodářských podmínkách a možnostech, a

c) Podněcování účasti jedné smluvní strany na veletrzích, výstavách a sympozii, organizovaných druhou smluvní stranou.

4. Smluvní strany se zavazují, že budou usilovat o dosažení větší dynamiky ve své hospodářské spolupráci s cílem, aby v roce 2000 dosáhla hodnota obchodu mezi oběma zeměmi minimálního objemu 1 mld. US dolarů.

5. V příloze této dohody jsou uvedeny indikativní listiny výrobků a projektů, které musí přispět k dynamizaci dvoustranného obchodu.

Článek II. FORMY SPOLUPRÁCE

1. Smluvní strany budou podporovat hospodářskou spolupráci jak dvoustrannou, včetně společné aktivity na třetích trzích, tak vícestrannou, prostřednictvím opatření zaměřených na:

a) Využití absorpčních schopností vnitřních trhů obou zemí s cílem lepšího uspokojování jejich příslušných potřeb,

b) Zvýšení a diversifikaci ročních objemů vzájemné obchodní výměny,

c) Rozšiřování obchodní spolupráce využitím kompenzačních a jiných operací, při respektování mezinárodních závazků každé ze smluvních stran,

d) Společné podnikání a kooperaci při výrobě strojů a zařízení, jakož i technickou spoluprací a zaškolování odborníků,

e) Zavedení vzájemné výměny informací o budoucích investičních programech a změnách nařízení a předpisů, týkajících se zahraničního obchodu a joint-venture,

f) Zintenzivnění styků představitelů obou zemí, zejména hospodářské sféry a rovněž mezi podnikateli.

2. Hospodářská spolupráce předpokládaná touto dohodou se bude uskutečňovat na základě smluv, uzavíraných mezi čs. samostatnými právnickými osobami, oprávněnými k provádění zahraničně hospodářské činnosti a brazilskými podniky, organizacemi a zařízeními, při respektování podmínek mezinárodního trhu a majíce na zřeteli potřebu dát tyto operace do souladu se zájmy příslušných národních průmyslů.

Článek III. OBLASTI SPOLUPRÁCE

S přihlédnutím k ekonomickým strukturám obou zemí, jakož i k jejich příslušným programům hospodářského a sociálního rozvoje, smluvní strany soustředí programy spolupráce předpokládané touto dohodou do oblasti energetiky, metalurgie, strojírenství, zemědělství, petrochemie, zdravotnictví, těžebního průmyslu, dopravy, stavebních hmot a spotřebního zboží.

Článek IV. FINANCOVÁNÍ

1. Každá smluvní strana vynaloží úsilí k poskytnutí prostředků na financování až do hodnoty 50 mil. US dolarů, aby podpořily vzájemné vývozy hotových výrobků, uvedených v příloze této dohody.

2. Československá strana je ochotna podílet se na zajištění prostředků až do výše 150 mil. US dolarů pro financování místních nákladů projektů realizovaných v Brazílii, v oblastech uvedených v článku III, na nichž se budou podílet čs. podniky, instituce a zařízení. Poskytování takovýchto prostředků bude prováděno případ od případu.

Článek V. PLNĚNÍ DOHODY

Smíšené komisi zřízené článkem XII. Obchodní dohody, z 19. července 1977, přísluší:

- a) Sledovat a hodnotit provádění této dohody,
- b) Určovat a navrhovat nové formy spolupráce, a
- c) Podněcovat smlouvy mezi podniky, organizacemi a institucemi obou zemí.

Článek VI. ZÁVĚREČNÁ USTANOVENÍ

1. Tato dohoda vstoupí prozatímne v platnost dnem jejího podpisu a definitivně po té, co si strany vzájemně oznámí splnění svých příslušných vnitrostátních náležitostí a výmění si ratifikační listiny.

2. Tato dohoda bude platit do 31. prosince 2000, přičemž po tomto datu bude automaticky prodlužována o dvouleté, po sobě jdoucí lhůty.

3. Smluvní strany budou kdykoliv moci diplomatickou cestou a nejméně 6 měsíců předem, oznámit svůj záměr tuto dohodu ukončit.

DÁNO v Brasílii dne 12. května 1988 ve dvou vyhotoveních, v jazyce portugalském a českém, přičemž obě znění mají stejnou platnost.

Za vládu Brazílské
federativní republiky:

[*Signed — Signé*]¹

Za vládu Československé
socialistické republiky:

[*Signed — Signé*]²

¹ Signed by Roberto de Abreu Sodré — Signé par Roberto de Abreu Sodré.

² Signed by Jan Sterba — Signé par Jan Sterba.

PŘÍLOHA K DOHODĚ O HOSPODÁŘSKÉ SPOLUPRÁCI MEZI VLÁDOU BRAZILSKÉ FEDERATIVNÍ REPUBLIKY A VLÁDOU ČESKOSLOVENSKÉ SOCIALISTICKÉ REPUBLIKY

A) *Indikativní listina brazilských výrobků pro vývoz do Československa*

- železná ruda,
- manganová ruda,
- hliník,
- feroslitiny,
- sojové šroty,
- káva a rozpustná káva,
- ovocné šťávy a hotové potravinové výrobky,
- textil, včetně oděvních výrobků,
- kožedělné výrobky,
- obuv,
- elektrospotřebiče a elektronika,
- obráběcí stroje a komponenty,
- stavební stroje a zařízení,
- osobní automobily, příslušenství a díly,
- počítače, komponenty oboru informatiky a obvody,
- valcovaná ocel,
- nožářské výrobky,
- psací a počítací stroje,
- telekomunikační zařízení,
- metalurgické a hutnické výrobky,
- osobní letadla na krátké vzdálenosti.

B) *Indikativní listina československých výrobků pro vývoz do Brazílie*

- slad,
- chmel,
- zařízení pro vodní a tepelné elektrárny,
- zařízení pro cementárny,
- zařízení pro metalurgické závody,
- zařízení pro zavlažování,
- zařízení na výrobu naftových motorů,
- zařízení pro městskou hromadnou dopravu,
- zařízení na výrobu grafických strojů,
- textilní stroje,
- obuvnické stroje,

- kožedělné stroje,
- průmyslové šicí stroje,
- zařízení pro pivovary,
- zařízení na výrobu traktorů,
- zdravotnická zařízení,
- ložiska ZVL.

C) *Indikativní listina projektů společného zájmu smluvních stran*

- vodní elektrárna Itá,
 - vodní elektrárna Jaguará,
 - vodní elektrárna, která bude určena ve shodě s "Plánem do roku 2010",
 - tepelná elektrárna Igarape,
 - tepelná elektrárna São Paulo,
 - tepelná elektrárna, která bude určena ve shodě s "Plánem do roku 2010",
 - cementárny Mato Grosso a Capão Bonito,
 - Usimar,
 - projekt zavlažování São Bernardo,
 - projekty zavlažování, které budou určeny,
 - dodávky dieselagregátů a dieselmotorů v rámci "Programu 1988-1990" pro CEAM,
 - joint-venture nebo průmyslová a technická spolupráce při výrobě dieselmotorů,
 - projekt pro městskou hromadnou tramvajovou dopravu v São Luís-Maranhão,
 - projekt pro městskou hromadnou tramvajovou dopravu pro Rio de Janeiro,
 - výroba grafických strojů ve volné zóně Manaus,
 - pivovar Santa Ines v Maranhão,
 - projekt montovny a výroby traktorů Zetor na Severovýchodě,
 - výroba nebo průmyslová spolupráce při výrobě textilních strojů.
-

[TRANSLATION — TRADUCTION]

AGREEMENT¹ ON ECONOMIC COOPERATION BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE SOCIALIST REPUBLIC OF CZECHOSLOVAKIA

The Government of the Federative Republic of Brazil and
The Government of the Socialist Republic of Czechoslovakia,
(Hereinafter referred to as the “Contracting Parties”),

Taking into account the interest of the two countries in developing and diversifying their economic relations,

Bearing in mind the principles of cooperation set forth in the Trade Agreement signed between the two Governments on 19 July 1977,² and

Desiring to strengthen cooperation in all areas of their bilateral relations, in order to ensure their dynamic, long-term development,

Have agreed as follows:

Article I. PRINCIPLES OF COOPERATION

1. The Contracting Parties shall, as far as possible, create favourable conditions for expanding their economic cooperation, on the basis of reciprocal and balanced long-term advantages.

2. In order to achieve this objective, the Contracting Parties shall seek to exploit their economic, technical, technological and scientific potential more effectively.

3. The Contracting Parties shall, also as far as possible, endeavour to:

(a) Create favourable conditions for achieving effective cooperation between interested companies, organizations and institutions of the two countries;

(b) Promote activities designed to expand awareness of and information on economic conditions and possibilities in the two countries; and

(c) Encourage the participation of each of the Contracting Parties in fairs, expositions and symposiums organized by the other Contracting Party.

4. The Contracting Parties undertake to make efforts to expand their economic cooperation, so that by the year 2000, trade between the two countries will have reached a minimum value of US\$ 1 billion.

5. Indicative lists of products and projects which should contribute to the expansion of bilateral trade are annexed to this Agreement.

Article II. FORMS OF COOPERATION

1. The Contracting Parties shall promote both bilateral economic cooperation, including joint activities in third countries, and multilateral economic cooperation, through measures aimed at:

¹ Came into force provisionally on 12 May 1988, the date of signature, and definitively on 5 April 1990 by the exchange of the instruments of ratification, which took place at Brasília, in accordance with article VI (1).

² United Nations, *Treaty Series*, vol. 1102, p. 5.

(a) Exploiting the absorptive capacity of the domestic markets of the two countries, in order to better satisfy their respective needs;

(b) Increasing and diversifying the annual volume of reciprocal trade;

(c) Expanding commercial cooperation through the use of compensatory or other types of operations, while honouring the international commitments of each Contracting Party;

(d) Undertaking joint ventures and cooperation activities for the production of machinery and equipment, as well as technical cooperation activities and the training of specialists;

(e) Instituting an exchange of information on future investment programmes and on changes in the guidelines and regulations governing foreign trade and joint ventures, and

(f) Increasing contacts between the authorities of the two countries, particularly the economic authorities, and among entrepreneurs.

2. The economic cooperation provided for in this Agreement shall be conducted through contracts to be concluded between independent Czechoslovak legal entities authorized to engage in external economic activities and Brazilian companies, institutions and operators, taking into account the conditions of the international market and the need to harmonize operations with the interests of their respective national industries.

Article III. AREAS OF COOPERATION

Taking into account the economic structures of the two countries and their respective economic and social development programmes, the Contracting Parties shall concentrate the cooperation programmes provided for in this Agreement in the sectors of energy, metallurgy, machinery, agriculture, petrochemicals, health, mining, transport, construction materials and consumer goods.

Article IV. FINANCING

1. Each Contracting Party shall endeavour to provide financing of up to US\$ 50 million to promote reciprocal exports of the manufactures mentioned in the annex to this Agreement.

2. The Czechoslovak party agrees to participate in obtaining resources of up to US\$ 150 million for financing the local costs of projects carried out in Brazil in the areas mentioned in article III, in which Czechoslovak companies, entities and operators are involved. Such resources shall be made available on a case-by-case basis.

Article V. IMPLEMENTATION OF THE AGREEMENT

The Mixed Commission created pursuant to article XII of the Trade Agreement signed on 19 July 1977 shall:

(a) Supervise and evaluate the implementation of this Agreement;

(b) Identify and propose new forms of cooperation, and

(c) Promote agreements between companies, organizations and institutions of the two countries.

Article VI. FINAL PROVISIONS

1. This Agreement shall enter into force provisionally on the date of its signature and definitively when, after the Contracting Parties have notified each other of completion of their respective internal formalities, the instruments of ratification are exchanged.

2. This Agreement shall remain in force until 31 December 2000 and shall be automatically renewed after that date for successive periods of two years.

3. The Contracting Parties may, at any time, communicate through the diplomatic channel, their intention of terminating this Agreement, giving at least six months' notice.

DONE at Brasília on 12 May 1988, in two copies in the Portuguese and Czech languages, both texts being equally authentic.

For the Government
of the Federative Republic
of Brazil:

[*Signed*]

ROBERTO DE ABREU SODRÉ

For the Government
of the Socialist Republic
of Czechoslovakia:

[*Signed*]

JAN STERBA

ANNEX TO THE AGREEMENT ON ECONOMIC COOPERATION BETWEEN THE GOVERNMENT OF THE FEDERATIVE REPUBLIC OF BRAZIL AND THE GOVERNMENT OF THE SOCIALIST REPUBLIC OF CZECHOSLOVAKIA

A) *Indicative list of Brazilian exports to Czechoslovakia*

- Iron ore;
- Manganese ore;
- Aluminium;
- Iron alloys;
- Soya meal;
- Coffee and soluble coffee;
- Fruit juices and processed food products;
- Textiles, including articles of clothing;
- Manufactured leather goods;
- Footwear;
- Domestic appliances and electronic equipment;
- Operating machinery and components;
- Machinery and equipment for civil engineering;
- Passenger cars, accessories and spare parts;
- Computers, computer components and peripherals;
- Steel plate;
- Cutlery;
- Typewriters and calculators;
- Telecommunications equipment;
- Metallurgical and iron and steel products;
- Short-haul passenger planes.

(B) *Indicative list of Czechoslovak exports to Brazil*

- Malt;
- Hops;
- Thermal and hydroelectric power generating equipment;
- Equipment for cement factories;
- Equipment for metallurgical plants;
- Irrigation equipment;
- Equipment for the manufacture of diesel engines;
- Urban mass transport equipment;
- Equipment for the production of printing machines;
- Textile machinery;
- Machines for the manufacture of footwear;
- Tanning machines;
- Industrial sewing machines;

- Beer-manufacturing equipment;
- Tractor-manufacturing equipment;
- Medical and hospital equipment;
- ZVL bearings.

(C) *Indicative list of projects of mutual interest to the Contracting Parties*

- Itá hydroelectric plant;
 - Jaguará hydroelectric plant;
 - Hydroelectric plant to be determined in accordance with PRS 2010;
 - Igarapé thermoelectric plant;
 - São Paulo thermoelectric plant;
 - Thermoelectric plant to be determined in accordance with PRS 2010;
 - Cement factory in Mato Grosso and Capão Bonito;
 - USIMAR;
 - São Bernardo irrigation project;
 - Irrigation projects to be determined;
 - CEAM diesel plant expansion programme for 1988-1990;
 - Joint ventures or industrial and technical cooperation for the production of diesel engines;
 - Tram project for urban mass transport in São Luis-Maranhão;
 - Tram project for urban mass transport in Rio de Janeiro;
 - Production of printing equipment in the Manaus Free Zone;
 - Santa Inês brewery in Maranhão;
 - Project for the assembly and production of Zetor tractors in the North-East;
 - Production, or industrial cooperation for the production, of textile machinery.
-

[TRADUCTION — TRANSLATION]

ACCORD DE COOPÉRATION ÉCONOMIQUE¹ ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE SOCIALISTE DE TCHÉCOSLOVAQUIE

Le Gouvernement de la République fédérative du Brésil et
Le Gouvernement de la République socialiste de Tchécoslovaquie,
(Ci-après dénommés les « Parties Contractantes »),

Considérant l'intérêt que les deux pays portent au développement et à la diversification de leurs relations économiques,

Compte tenu des principes de coopération incorporés dans l'Accord commercial signé entre les deux Gouvernements le 19 juillet 1977², et

Dans le dessein de resserrer leur coopération dans tous les domaines de leurs relations bilatérales, en vue d'en assurer le développement dynamique à long terme,

Sont convenus de ce qui suit :

Article premier. PRINCIPES DE LA COOPÉRATION

1. Dans la mesure de leurs possibilités, les Parties Contractantes créeront les conditions favorables au développement de leur coopération économique sur la base de l'avantage réciproque et de l'équilibre sur longue période.

2. Pour atteindre cet objectif, les Parties Contractantes chercheront à exploiter de façon plus efficace leurs potentiels économiques, techniques, technologiques et scientifiques.

3. Toujours dans la mesure de leurs possibilités, les Parties Contractantes s'emploieront :

a) A créer les conditions favorables à une collaboration efficace entre les entreprises, organisations et institutions intéressées des deux pays;

b) A encourager les activités visant à l'extension des connaissances et informations sur les conditions et possibilités de leurs relations économiques mutuelles; et

c) A stimuler la participation de chacune des Parties Contractantes aux foires, expositions et colloques organisés par l'autre Partie Contractante.

4. Les Parties Contractantes s'engagent à s'efforcer de dynamiser davantage leur coopération économique, afin qu'en l'an 2000 la valeur des échanges commerciaux entre les deux pays atteigne au minimum 1 milliard de dollars des Etats-Unis d'Amérique.

5. En annexe au présent Accord figurent les listes indicatives des produits et projets qui devraient contribuer à la dynamisation du commerce bilatéral.

¹ Entré en vigueur à titre provisoire le 12 mai 1988, date de la signature, et à titre définitif le 5 avril 1990 par l'échange des instruments de ratification, qui a eu lieu à Brasflia, conformément au paragraphe 1 de l'article VI.

² Nations Unies, *Recueil des Traités*, vol. 1102, p. 5.

Article II. FORMES DE COOPÉRATION

1. Les Parties Contractantes favoriseront leur coopération économique aussi bien bilatérale — y compris des activités communes dans les pays tiers — que multilatérale, en mettant en œuvre des mesures visant à :

a) Exploiter la capacité d'absorption des marchés intérieurs des deux pays afin de mieux satisfaire à leurs besoins respectifs;

b) Augmenter et diversifier les volumes annuels de leurs échanges commerciaux réciproques;

c) Développer leur collaboration commerciale moyennant des opérations de compensation ou autres, dans le respect des engagements internationaux de chacune des parties Contractantes;

d) Réaliser des entreprises communes et des activités en coopération pour la fabrication de machines et d'équipements, ainsi que des activités de coopération technique et de formation de spécialistes;

e) Instaurer un échange d'informations sur leurs programmes d'investissement futurs et sur les modifications des directives et règlements concernant leur commerce extérieur et les co-entreprises; enfin

f) Intensifier les contacts entre les autorités des deux pays, principalement dans le domaine économique, ainsi que les contacts entre chefs d'entreprises.

2. La coopération économique prévue par le présent Accord se concrétisera par le biais de contrats conclus entre les personnes morales tchécoslovaques indépendantes, autorisées à mener des activités économiques à l'extérieur, et les entreprises, institutions et autres agents économiques brésiliens, dans le respect des conditions du marché international et compte tenu de la nécessité d'adapter les opérations réalisées aux intérêts des industries nationales des deux pays.

Article III. SECTEURS DE COOPÉRATION

Compte tenu des structures économiques des deux pays ainsi que de leurs programmes respectifs de développement économique et social, les Parties Contractantes concentreront les programmes de coopération prévus par le présent Accord dans les secteurs de l'énergie, de la métallurgie, des industries mécaniques, de l'agriculture et de l'élevage, de la pétrochimie, de la santé, des industries extractives, des transports, des matériaux de construction et des biens de consommation.

Article IV. FINANCEMENT

1. Chacune des Parties Contractantes s'efforcera de débloquer des moyens financiers à concurrence de 50 millions de dollars des Etats-Unis d'Amérique en vue du développement de leurs exportations réciproques des produits manufacturés mentionnés dans l'annexe au présent Accord.

2. La Partie tchécoslovaque s'engage à contribuer à concurrence de 150 millions de dollars des Etats-Unis d'Amérique au financement des coûts locaux au titre des projets réalisés au Brésil dans les secteurs mentionnés à l'article III et auxquels participeraient des entreprises, entités ou autres agents économiques tchécoslovaques. L'attestation de ces ressources s'effectuera cas par cas.

Article V. MISE EN ŒUVRE DE L'ACCORD

Il appartiendra à la Commission mixte créée conformément à l'article XII de l'Accord commercial signé le 19 juillet 1977 :

- a) De superviser la mise en œuvre du présent Accord et d'y veiller;
- b) De rechercher et proposer de nouvelles formes de coopération; et
- c) D'encourager la conclusion d'accords entre les entreprises, organisations et institutions des deux pays.

Article VI. DISPOSITIONS FINALES

1. Le présent Accord prendra effet provisoirement à compter de la date de sa signature, et définitivement lorsque les Parties Contractantes, s'étant réciproquement signifié l'accomplissement de leurs formalités internes respectives, auront procédé à l'échange des instruments de ratification.

2. Le présent Accord demeurera en vigueur jusqu'au 31 décembre de l'an 2000 et sera, après cette date, renouvelé automatiquement pour des périodes successives de deux ans.

3. Les Parties Contractantes pourront, en tout temps, se signifier, par la voie diplomatique et avec un préavis minimum de six mois, leur intention de dénoncer le présent Accord.

FAIT à Brasília le 12 mai 1988, en deux exemplaires en langues portugaise et tchèque, les deux textes faisant également foi.

Pour le Gouvernement
de la République fédérative
du Brésil :

[Signé]

ROBERTO DE ABREU SODRÉ

Pour le Gouvernement
de la République socialiste
de Tchécoslovaquie :

[Signé]

JAN STERBA

ANNEXE À L'ACCORD DE COOPÉRATION ÉCONOMIQUE ENTRE LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE FÉDÉRATIVE DU BRÉSIL ET LE GOUVERNEMENT DE LA RÉPUBLIQUE SOCIALISTE DE TCHÉCOSLOVAQUIE

A) *Liste indicative de produits brésiliens pour l'exportation en Tchécoslovaquie*

- Minerai de fer
- Minerai de manganèse
- Aluminium
- Ferro-alliage
- Farine de soja
- Café et café soluble
- Jus de fruits et produits des industries alimentaires
- Textiles, y compris articles d'habillement
- Ouvrages en cuir
- Chaussures
- Appareils électroménagers et électroniques
- Machines-outils et leur parties
- Machines et matériels de génie civil
- Voitures de tourisme, leurs accessoires et pièces
- Ordinateurs, logiciels informatiques et matériels périphériques
- Tôles d'acier
- Articles de coutellerie
- Machines à écrire et à calculer
- Matériel de télécommunications
- Produits de la métallurgie et de la sidérurgie
- Avions de tourisme.

B) *Liste indicative de produits tchécoslovaques pour l'exportation au Brésil*

- Malt
- Lupuline
- Matériels de production hydroélectrique et thermoélectrique
- Matériels de cimenteries
- Matériels de métallurgie
- Matériels d'irrigation
- Matériels de production de moteurs Diesel
- Matériels de transports urbains collectifs
- Matériels de production de machines d'imprimerie
- Machines pour l'industrie textile
- Machines pour l'industrie de la chaussure
- Machines pour l'industrie du cuir
- Machines à coudre industrielles

- Matériels de brasserie
 - Matériels de fabrication de tracteurs
 - Matériels médico-hospitaliers
 - Roulements ZVL.
- C) *Liste indicative de projets d'intérêt mutuel pour les Parties Contractantes*
- Centrale hydroélectrique d'Itá
 - Centrale hydroélectrique de Jaguará
 - Centrale hydroélectrique à définir, conformément au PRS 2010
 - Centrale thermoélectrique d'Igarapé
 - Centrale thermoélectrique de São Paulo
 - Centrale thermoélectrique à définir, conformément au PRS 2010
 - Cimenterie au Mato Grosso et à Capão Bonito
 - USIMAR
 - Chantier d'irrigation de São Bernardo
 - Chantiers d'irrigation à définir
 - Agrandissement des usines diesel à réaliser en 1988-1990 pour la CEAM
 - Co-entreprise ou projets de coopération industrielle et technique pour la production de moteurs Diesel
 - Projet de tramways pour les transports urbains collectifs à São Luis-Maranhão
 - Projet de tramways pour les transports urbains collectifs à Rio de Janeiro
 - Production de machines d'imprimerie dans la zone franche de Manaus
 - Brasserie Santa Inês à Maranhão
 - Projet de montage et de fabrication de tracteurs Zetor dans le Nordeste
 - Production ou coopération industrielle pour la production de machines textiles.
-

